

ESTUDO TRANSVERSAL DA ASSOCIAÇÃO DE TABAGISMO E OUTROS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA NO INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

AUTORA: Luana Soares Valença

CO-AUTORES: Isabela Figueiredo Massadar, Yuri Gomes de Brito, Guilherme Henrique de Lima Bastos, Ana Carolina Pereira Silva, Gabriella Piumbini dos Santos, Vítor Sarmento Castro, Helena Cramer Veiga Rey, Pablo Marino Corrêa Nascimento.

CONTATO/E-MAIL: luanasvalenca@gmail.com

INTRODUÇÃO

O tabagismo é um importante agravamento à saúde mundial, sendo um fator de risco relevante para o desenvolvimento de várias comorbidades, principalmente as cardiovasculares. A exposição à fumaça do cigarro colabora com o processo de remodelação miocárdica, podendo contribuir para o desenvolvimento de insuficiência cardíaca.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é avaliar a exposição ao tabagismo de pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER) atendidos no ambulatório do Instituto Nacional de Cardiologia, associando-a a outros fatores de risco cardiovasculares.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado por meio da aplicação de questionário demográfico e análise de prontuário. A amostra tem como critérios de elegibilidade: idade acima de 18 anos, fração de ejeção do ventrículo esquerdo abaixo de 40% por Simpson, em tratamento ambulatorial e estabilidade clínica.

RESULTADOS

No estudo, foram incluídos 35 pacientes com ICFER, sendo 27 do sexo masculino (77,1%) e 8 do sexo feminino (22,9%), com uma média de idade de 54,48 anos ($\pm 9,38$). Em relação ao tabagismo, 18 (51,4%) referem ser ex-tabagistas e apenas 1 (2,9%) permanece sendo tabagista diário.

Além disso, 24 (68,6%) relatam não realizar prática de atividade física regular, 14 (40%) são diabéticos, 14 (40%) são dislipidêmicos, 27 (77,1%) são portadores de hipertensão arterial sistêmica e 12 (34,3%) referem infarto agudo do miocárdio (IAM) prévio.

Gráfico 1: Prevalência de tabagismo em pacientes com ICFER

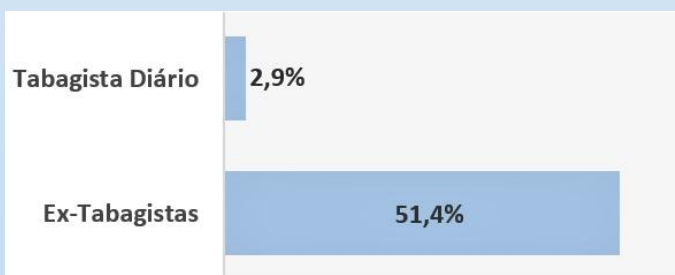
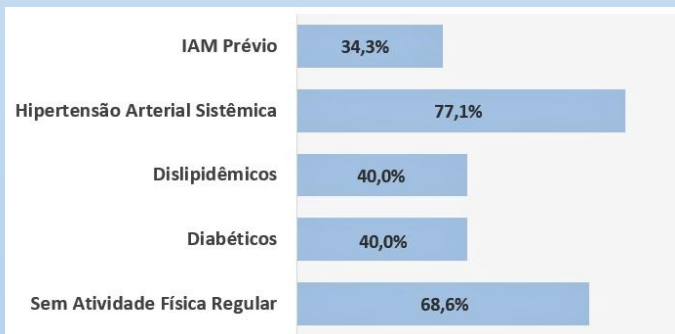


Gráfico 2: Prevalência de outros fatores de risco cardiovasculares em pacientes com ICFER



CONCLUSÃO

O tabagismo ainda é uma prática ainda muito frequente na população e que está relacionada a morbidades cardiovasculares, constituindo-se como um importante fator de risco para insuficiência cardíaca. A associação desse agravamento, seja presente ou prévio, com outros fatores como sedentarismo, IAM prévio, diabetes e hipertensão arterial sistêmica demonstra-se expressiva na amostra de pacientes com ICFER. A natureza modificável do consumo de tabaco evidencia a necessidade de intervenções preventivas e medidas de saúde pública com o intuito de diminuir a prevalência de doenças cardiovasculares, em especial a insuficiência cardíaca.

Palavras-chave: tabagismo; insuficiência cardíaca; epidemiologia clínica